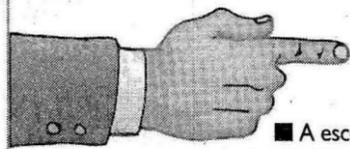


Educação

PRINCIPAIS LINHAS DE EDUCAÇÃO ADOTADAS NAS ESCOLAS DE BRASÍLIA

DICAS PARA ESCOLHER UMA ESCOLA



■ Peça a alguém de sua confiança informações sobre a escola em que pretende matricular o filho

■ A escola deve ter ambiente físico agradável e instalações adequadas

■ Prefira escolas que tenham a participação dos pais na gestão do ensino

■ Não se preocupe só com os equipamentos, como computador, mas sim com o nível de preparo dos professores.

■ Verifique se o professor tem bom relacionamento com os alunos

■ Investigue se o número de alunos é compatível com o tamanho da sala de aula e com a capacidade de transmissão do ensino

■ Verifique se as normas da escola entram em choque com a orientação religiosa seguida pela família. Você terá que respeitá-las.

■ Na rede pública, não aceite pagar taxa de nenhuma espécie quando for renovar a matrícula.



NÃO FAÇA MATRÍCULA SEM ANTES...

■ Verificar se a escola tem autorização da Secretaria de Educação para funcionar e para qual modalidade de ensino. Caso contrário, o curso não terá validade.

■ Ler atentamente o regimento interno da escola. Veja se concorda com o processo de avaliação e a nota mínima de aprovação, para que possa acompanhar o desempenho do filho ao longo do ano.

■ Certificar-se de que o processo de recuperação não é cobrado à parte, fora da mensalidade, para evitar o pagamento de taxas extras no final do período letivo.

■ Perguntar quais os serviços oferecidos pela escola, mas não incluídos nas mensalidades, como cursos de computação, inglês, viagens etc.

■ Exigir o calendário escolar aprovado pela Secretaria de Educação, com a programação de aulas, feriados e férias.



CONSTRUTIVISMO

É uma das linhas pedagógicas mais recentes e mais difundidas nas faculdades de pedagogia. Criada pelo biólogo Jean Piaget, procura formar o estudante crítico, participativo, que questiona o que aprende. Leva em consideração o desenvolvimento e o universo cognitivo (códigos e símbolos) de cada aluno. Preconiza as atividades livres e em grupo, onde o professor estimula a pesquisa, o raciocínio e a ação em vez da palavra. As aulas não ficam restritas aos livros didáticos e são dadas também ao ar livre. Uma das formas de avaliação são as provas dissertativas, para incentivar a criatividade.



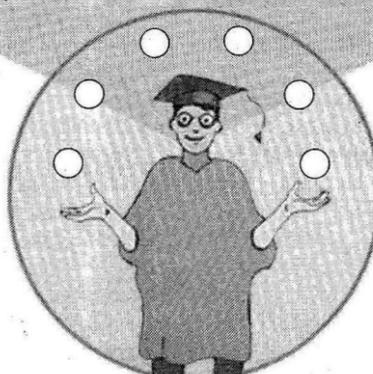
MONTESSORI

Método desenvolvido em 1907 por Maria Montessori, freira italiana, para educar crianças com deficiência mental. Posteriormente, passou a ser adotado para todas as crianças. O aprendizado é basicamente individual e o ambiente escolar deve ser organizado e limpo. Apesar de ser um método sistemático e rigoroso, trabalha o lado lúdico do estudante (com brincadeiras) por meio de objetos pedagógicos, como blocos lógicos, barras de fração e figuras geométricas. Adota pouco trabalho em grupo. Estimula o raciocínio e exercícios, com base em material didático específico. Não admite material pedagógico alternativo. São poucas as escolas capacitadas para trabalhar com esse método em Brasília. Voltado para a pré-escola, de 2 a 6 anos.



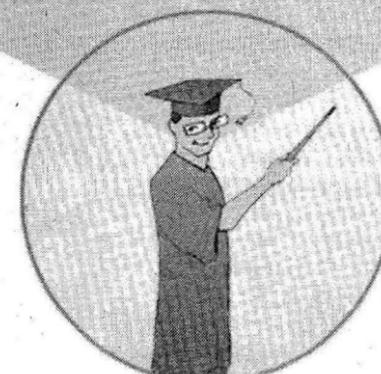
ECLÉTICO

Criado pelos precursores do Jardim de Infância, Decroly e Froebel, como alternativa para as crianças que, por causa das guerras, não tinham mais onde brincar e se desenvolver. A principal característica é a socialização do aluno. Mistura o método tradicional, no qual o professor fala e o aluno ouve, com recursos do construtivismo, levando em conta a estrutura cognitiva (códigos e símbolos) do estudante. Mas dá ênfase ao ensino, onde um erro é um erro. A crítica mais freqüente é de ser um método sem diretrizes pedagógicas definidas. A avaliação é feita de várias formas, como participação em sala, provas escritas, trabalhos de pesquisa e desenvolvimento do aluno.



TRADICIONAL

São as velhas e conhecidas aulas expositivas, em que o aluno é um mero receptor e repetidor de conhecimento, sem direito a questionar nada. O professor é o dono do saber. O método obedece a técnica da memorização, a famosa *decoreba*. Seus mais ilustres mestres foram os jesuítas, que catequizavam os índios lá pelos idos de 1500. Os exames trazem normalmente perguntas dirigidas. Responsável pela formação das atuais gerações de professores, advogados e doutores em geral, está ultrapassado. Aos poucos, está sendo substituído por outras pedagogias que abrem maior espaço para o aluno aprender e descobrir sozinho.



NATURAL

Não segue um conteúdo rígido, o que também é motivo de críticas. Os temas são inseridos na sala de aula de acordo com o interesse manifestado pela criança, onde ela é respeitada plenamente. Trata-se de uma teoria ainda mais flexível do que o construtivismo. Estimula a linguagem oral e o domínio da escrita, criando centros de interesse — discussão de assuntos cotidianos que tenham despertado curiosidade nos estudantes. Requer bom preparo e criatividade por parte dos professores. Procura contextualizar os debates político-sociais, de acordo com as transformações da sociedade. Possui várias formas de avaliação e prega o conhecimento como instrumento de liberdade.

